

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 25 de janeiro de 2022 às 07h58
Seleção de Notícias

Estadão.com.br - Últimas notícias | BR

Direitos Autorais

Obra de Jimi Hendrix nas plataformas é alvo de processo judicial 3

MÚSICA | REDAÇÃO | O ESTADO DE S.PAULO

Teletime News | SP

Pirataria

Anatel apreende 3,3 milhões de produtos piratas em 2021; veja principais itens 4

Obra de Jimi Hendrix nas plataformas é alvo de processo judicial

MÚSICA

Representantes dos músicos que tocaram com o guitarrista querem receber por algo como 3 bilhões de streamings

Os herdeiros que administram os **direitos** autorais dos ex-integrantes do grupo de **Jimi** Hendrix, o Jimi Hendrix Experience, brigam na Justiça com os administradores do espólio do próprio guitarrista por dinheiro. Os representantes do baixista Noel Redding e do baterista Mitch Mitchell, músicos que já morreram, querem seguir recebendo royalties pelos ganhos das obras nas plataformas virtuais. Conforme publicou a revista Rolling Stone, a Sony Music, detentora da obra fonográfica, recebeu em dezembro passado, do advogado britânico Lawrence Abramson, uma carta na qual ele alega que a gravadora deve por cerca de 3 bilhões de streamings já ativados das músicas do grupo. Não há um valor especificado, mas a informação de que "tais números de streaming

e vendas são estimados em milhões de libras". "Ignorar esta carta pode levar nossos clientes a iniciar processos contra você e pode aumentar sua responsabilidade por custos", informou o advogado.

Mais recentemente, a advogada Dorothy Weber, que representa a Experience Hendrix e a Sony Music Entertainment, respondeu entrando também com um processo na última terça-feira (18 de janeiro) no Tribunal Distrital dos EUA no Distrito Sul de Nova York. Ela afirma que os representantes de Mitchel e Redding assinaram documentos em abril de 1973, abrindo mão de ganhos adicionais e recebendo uma boa quantia por isso. "Qualquer reivindicação de propriedade pelos réus foi prescrita décadas atrás", disse Weber.

Redação, O Estado de S.Paulo

Anatel apreende 3,3 milhões de produtos piratas em 2021; veja principais itens

Apreensão de aparelhos irregulares no Porto de Santos (SP)

O Plano de Ação de Combate à **Pirataria (PACP)** da Anatel encerrou 2021 com **mais** de 3,3 milhões de itens de telecom apreendidos por falta de homologação. O montante foi avaliado em mais de R\$ 393 milhões pela agência.

O principal caso de apreensão envolve equipamentos de radiação restrita (como fones de ouvido, teclados sem fio, caixas de som, relógios inteligentes, mouse sem fio e microfones), mas **smartTV** boxes (805 mil), **equipamentos** ópticos (231 mil) e **decodificadores** de TV por assinatura (168 mil) também tiveram volume relevante. Veja a lista completa:

Item

Unidades

Valor

Antenas

5.006

R\$ 126.100

Baterias

32.578

R\$ 121.015

Bloqueador de sinal/jammer

82

R\$ 85.850

Cabo metálico

2.626

R\$ 247.006

Cabo óptico

35.001

R\$ 900.200

Carregadores

951.906

R\$ 15.112.158

Celulares

282

R\$ 253.452

Decodificador de SeAC

168.432

R\$ 92.498.985

Equipamento de radiação restrita

1.025.321

R\$ 60.729.579

Equipamento de rede de dados

7.777

R\$ 366.093

Continuação: Anatel apreende 3,3 milhões de produtos piratas em 2021; veja principais itens

Equipamento óptico

231.381

R\$ 2.166.207

Reforçador de sinal

15.055

R\$ 1.493.000

SmarTV box

805.056

R\$ 215.111.612

Outros

61.437

R\$ 4.724.688

Total

3.341.940

R\$ 394.232.989

Fonte: Anatel `.related-post{ } .related-post .post-list{ text-align:left; } .related-post .post-list .item{ margin:0px; padding:0px; } .related-post .headline{ font-size:12px !important; color:#999999 !important; } font-size: 12px !important; margin-bottom: 0px !important; div.item { font-style: italic !important; } div.item > a:hover { text-decoration: none !important; } .headline { margin-bottom: 0 !important; margin-top: 10px !important; } .related-post { border-top: 1px solid #c0c0c0; border-bottom: 1px solid #c0c0c0; } .re-`

```
lated-post .post-list .item .post_title{ font-size:12px; color:#0b6bbf; margin:10px 0px; padding:0px; display: block; text-decoration: none; font-style: italic; font-weight: bold; text-decoration: underline; padding-right:5px; } .related-post .post-list .item .post_excerpt{ font-size:13px; color:#3f3f3f; margin:10px 0px; padding:0px; display: block; text-decoration: none; } .related-post .post-list .item .post_thumb{ max-height:220px; margin:10px 0px; padding:0px; display: block; } @media only screen and (min-width: 1024px ){ .related-post .post-list .item{ width: 45%; } } @media only screen and ( min-width: 768px ) and ( max-width: 1023px ) { .related-post .post-list .item{ width: 90%; } } @media only screen and ( min-width: 0px ) and ( max-width: 767px ){ .related-post .post-list .item{ width: 90%; } }
```

Do total de produtos retirados de circulação, 2,9 milhões de itens estavam em **portos**, aeroportos, centros de distribuição dos Correios e couriers, de acordo com a Anatel.

Histórico

Desde 2018, a Anatel lacrou ou reteve 4,2 milhões de produtos de telecomunicações, no valor estimado de R\$ 475,8 milhões.

O fortalecimento do relacionamento com a Receita Federal e capacitação de agentes teriam resultado em **ações** mais expressivas a partir do segundo semestre de 2020, o que aumentou o volume de apreensões. Desde a semana passada, a agência também passou a disponibilizar as informações históricas do PACP em um painel de controle no site da reguladora.

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais

3

Pirataria

4